

Segmentos Coronarianos sem Obstrução Angiográfica em Indivíduos com Doença Aterosclerótica Coronária: Caracterização Através do Ultrassom Intravascular com Histologia Virtual

GUSTAVO RIQUE MORAIS

Orientador: Prof. Dr. Pedro Alves Lemos Neto
Programa de Cardiologia

RESUMO

Morais GR. *Segmentos coronarianos sem obstrução angiográfica em indivíduos com doença aterosclerótica coronária: caracterização através do ultrassom intravascular com histologia virtual [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo; 2015.*

Introdução: Segmentos coronários com doença aterosclerótica manifesta podem coexistir no mesmo paciente com artérias normais à angiografia. Porém as características desses vasos angiograficamente normais permanecem pouco estudadas. O presente estudo visa a descrição in vivo, através do ultrassom intravascular com histologia virtual, da presença, grau de acometimento e composição da doença coronária aterosclerótica em artérias normais ou quase normais (irregularidades parietais) do ponto de vista angiográfico, em pacientes com doença coronária obstrutiva em outros territórios. **Métodos:** Pacientes com doença coronária obstrutiva foram selecionados de forma prospectiva e foram submetidos a estudo ultrassonográfico com histologia virtual de múltiplos vasos. Artérias epicárdicas principais foram classificadas em quatro grupos baseado na sua aparência angiográfica: 1) vasos completamente normais, 2) vasos com irregularidades parietais, 3) vasos com pelo menos uma estenose discreta, 4) vasos com pelo menos uma estenose moderada ou importante. Para os vasos com estenoses lumbinais (grupos 3 e 4 acima), apenas segmentos que não possuíam lesão maior ou igual a 30% (não obstrutivos) foram incluídos na análise. **Resultados:** Um total de 60 pacientes (154 vasos) foram incluídos no estudo. Vasos angiograficamente normais apresentaram menor carga de placa, menos componente necrótico, menor densidade de lesões e

quase nenhuma placa com características de alto risco. Entretanto, em vasos com irregularidades parietais encontramos uma maior carga de placa com elevada densidade de lesões pelo ultrassom intravascular similar a segmentos "não obstrutivos" de vasos com estenoses luminais evidentes na angiografia em outro ponto. **Conclusão:** Artérias coronárias completamente normais pela angiografia parecem apresentar pouca doença aterosclerótica. Entretanto, vasos com irregularidades parietais estão associados com um maior acometimento aterosclerótico e elevada densidade de placas de alto risco, achado este que não pode ser rapidamente obtido com o uso apenas da angiografia coronária.

Descritores: *angiografia; aterosclerose; doença da artéria coronariana; placa aterosclerótica; ultrassonografia de intervenção; vasos coronários.*